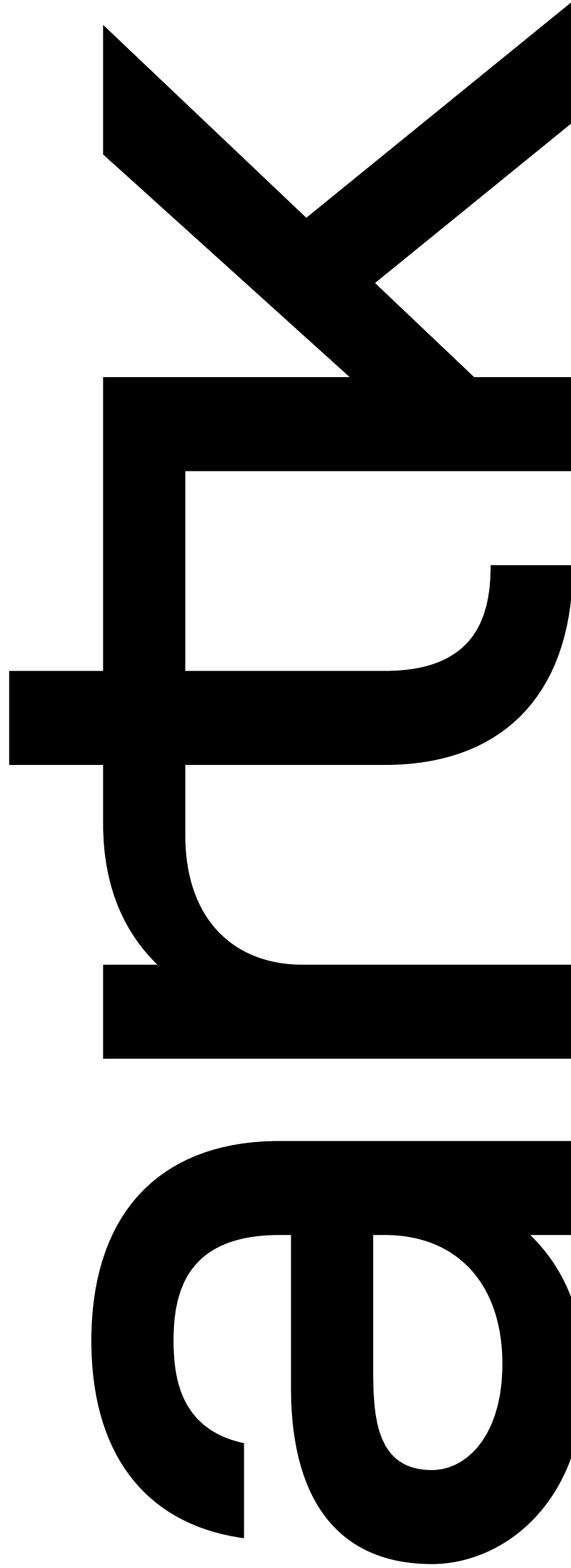




**ART VALUE
PORTFOLIO**

Rentabilidade
Projetada

27,48%
Ao ano

Aporte mínimo
R\$ 10.000,00

Período estimado
15 meses

Tipo de risco
Obras e Arte

Tipo
Ativo Real

INVISTA AGORA

Suário de Investimento

Art Value Portfolio é uma operação composta de um artista blue chip (Sacilotto), dois artistas reposicionados (Maria Polo e Walter Levy) e um artista ultra contemporâneo (Bernardo Liu). Desta forma, com artistas que tem mercados e estratégias bem diversificadas, a possibilidade de liquidez no prazo estimado e a rentabilidade em diferentes contextos e cenários econômicos é aumentada.

Pontos positivos:

- Ativo Global
- Rentabilidade constante
- Possibilidade de alta rentabilidade
- Investimento com valor cultural

Ponto de atenção:

- Imprevisibilidade do prazo de venda

Ativo financeiro

No que consiste o investimento em obras de arte?

O investimento em obras de arte apresenta valorização constante com potencial de retornos elevados. É um ativo alternativo recomendável como forma de diversificação de carteiras de investimento, além do valor cultural e estético.

Os dois principais índices de valorização de Obras de Arte são (i) Mei and Moses, que apresenta valorização de obras comercializadas na Sotheby's desde 1950, com a média anualizada de 8,5% a.a. e (ii) índice Artprice100, cuja média anualizada é de 9% a.a., baseado no valor de venda de obras nas principais casas do mundo.

O valor de uma obra de arte pode ser influenciado por vários fatores, como a sua raridade, a reputação do artista, o significado histórico e as tendências do mercado.

Embora os investimentos em obras de arte possam proporcionar vários benefícios, também apresentam riscos e desafios, como os gastos envolvidos na aquisição de obras com boa proveniência e valor histórico e a falta de liquidez do mercado de arte. O investimento em obras de arte requer análise e planejamento cuidadosos levando em consideração que o mercado apresenta diferentes comportamentos dependendo do artista, momento e região de comercialização.

Basicamente existem três formas de investir em obras de arte no Brasil hoje.

Formas de Investir em Obras de Arte	Prós	Contra
Comprar e manter uma coleção de arte	- Ter as obras de arte em casa	- Valor alto de aquisição - Longo tempo de pesquisa. - Custos com restauração e seguro
Fundos de Investimento	- Gestão do ativo - Pesquisa qualificada	- Só existem fundos no exterior. - Aporte inicial alto. - Custos de conversão
Aquisição de Fração de Acervo de Obras de Arte - Hurst	- Gestão do ativo - Pesquisa qualificada - Aporte inicial baixo	- Baixa liquidez e não são cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC)

Rentabilidade
Projetada

27,48%
Ao ano

Aporte mínimo
R\$ 10.000,00

Período estimado
15 meses

Tipo de risco
Obras e Arte

Tipo
Ativo Real

INVISTA AGORA

Como funciona a operação

A Artes do Brasil (ARTK) originadora do Hurst Capital que atua na gestão das operações com ativos de obras de arte adquiriu 8 obras – 2 de artista ultracontemporâneo, 1 de artista bluechip e 5 de artistas (re)emergentes, para estruturar uma operação de investimento que tenha performance em diferentes prazos e cenários econômicos.

Fluxo da operação



*O retorno efetivo do investimento dependerá diretamente das decisões tomadas pelos investidores, e não da Artes do Brasil ou quaisquer outros participantes no decorrer da operação.

Regras de Venda das Obras de Arte

Do início até o 2º (segundo) mês de operação a(s) Obra(s) não estará(ão) disponível(is) para venda. A partir do 3º (terceiro) mês de operação e até o final da operação a(s) Obra(s) estará(ão) disponível(is) para receber(em) Ofertas de Compra, que irão ocorrer sempre que atenderem os critérios de Preço de Venda:

Critério de Preço Venda durante período de Venda Automática: A partir do 3º (terceiro) mês da operação, o critério de Preço de Venda Automática deve corresponder ao valor que seja igual ou superior ao retorno projetado no cenário base (27,48% a.a.). Caso uma Oferta de Compra seja igual ou superior ao Critério de Preço de Venda Automática aqui estabelecido, essa Oferta de Compra será automaticamente aceita.

Critério de Preço de Venda durante período de Venda Deliberada: (i) Após o primeiro dia útil do 12º (décimo segundo) mês contado da Data de Emissão, serão submetidas para votação dos Detentores por meio de consulta formal, quaisquer propostas de aquisição das Obras que ultrapassem o retorno projetado nos cenários conservadores 17,69% a.a.); e (ii) a partir do primeiro dia útil do 35º (trigésimo quinto) mês todas as Ofertas de Compra das Obras que apresentarem qualquer valorização em relação ao preço de aquisição das Obras serão submetidas para votação dos Detentores por meio de consulta formal.

Critério de Preço de Venda durante o período de Venda em Leilão a Preço Definido: A partir do primeiro dia útil do 35º (trigésimo quinto) mês contado da Data de Emissão, as Obras serão levadas à leilão, nacional ou internacional, a submetidos a votação dos investidores, ao longo do período de 1 (um) ano, podendo ser vendidas por qualquer valor acima do valor.

***As obras desta operação também lastreiam outras operações da Artk. Eventual decisão de venda deliberada considerará a votação conjunta da maioria dos investidores dessas operações, conforme os documentos aplicáveis.**

Rentabilidade
Projetada

27,48%
Ao ano

Aporte mínimo
R\$ 10.000,00

Período estimado
15 meses

Tipo de risco
Obras e Arte

Tipo
Ativo Real

INVISTA AGORA

Projeção de modelos

CENÁRIO	CONSERVADOR	BASE	OTIMISTA
TIR Projetada (%a.a.)	17,69%	27,48%	70,56%
MOIC	1,44x	1,35x	1,19x
Rentabilidade (%CDI+)	115,91%	183,77%	471,90%
Prazo	27 meses	15 meses	04 meses

Retorno da operação

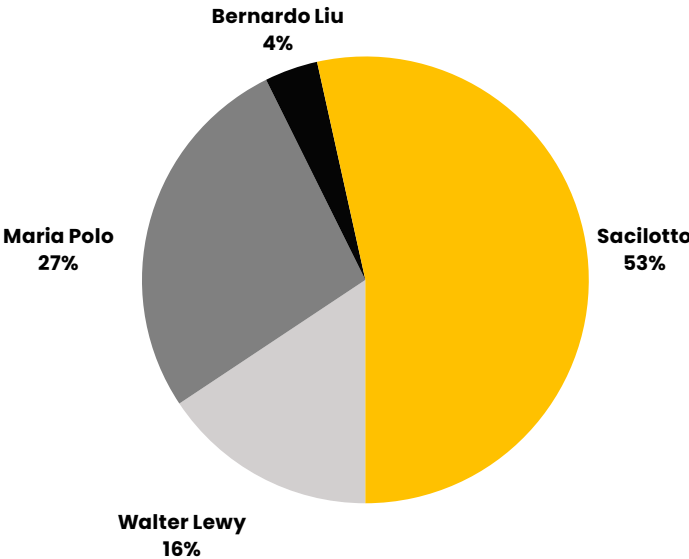
É importante avaliar o investimento além da TIR (Taxa Interna de Retorno) considerando a possibilidade de pagamento em prazo incerto.

Para auxiliar nesta tomada de decisão, elaboramos um gráfico que simula o investimento em cada um dos cenários estimados (Conservador, Base e Otimista) e suas respectivas Taxas Internas de Retorno, lembrando que cada cenário pode variar em menor ou maior tempo. A operação possui uma **taxa de performance de 20% do que exceder o Cenário Base previsto.**

Tributação

Investimento reconhecido como "Bens e Direitos" e segue tributação de ganho de capital. Confira nosso Guia de Tributação de Ativos Reais na plataforma. Resgate do Principal + Ganho De Capital mensal até R\$ 35.000 não há incidência de imposto. Resgate do Principal + Ganho De Capital acima de R\$ 35.000 há incidência 15% de imposto sobre o valor correspondente ao ganho do capital.

Distribuição do investimento



Obra 1 - Luiz Sacilotto	53,5%
Obra 2 - Maria Polo	13,5%
Obra 3 - Maria Polo	13,5%
Obra 4 - Walter Levy	7,0%
Obra 5 - Walter Levy	4,3%
Obra 6 - Walter Levy	4,3%
Obra 7 - Bernardo Liu	1,8%
Obra 8 - Bernardo Liu	2,1%

Artistas Blue Chip

Um artista blue-chip é um artista cuja obra tem alta demanda, reconhecimento e estabilidade no mercado de arte, similar ao conceito de ações "blue-chip no mercado financeiro. Esses artistas são considerados investimentos seguros e valorizados, pois suas obras geralmente mantêm ou aumentam de valor ao longo do tempo. Este artista já possui Reconhecimento internacional, histórico de leilão sólido e consistência no mercado.



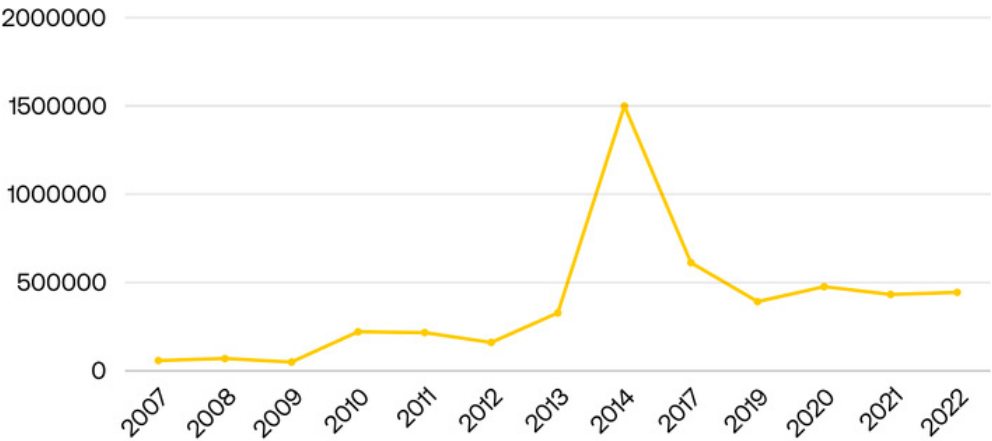
LUIZ SACILOTTO

- Luiz Sacilotto, Santo André, São Paulo, Brasil, em 22 de abril de 1924 Exposições Individuais;
- 1953 - Pintura de Luiz Sacilotto - Galeria Domus, São Paulo, SP;
- 1976 - Retrospectiva Luiz Sacilotto - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP), São Paulo, SP;
- 1985 - Luiz Sacilotto: concretismo - Galeria de Arte São Paulo, SP;
- 1988 - Sacilotto: 40 anos de concretismo - Museu de Arte Contemporânea de Campinas, Campinas, SP
- 1992 - Obras 1946-1988 - Museu de Arte Brasileira, São Paulo, SP;
- 1997 - Sacilotto: releituras concretas - Instituto Cultural Itaú, São Paulo, SP;
- 2004 - Sacilotto - Geometria e Reflexo - Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP Exposições Coletivas Importantes
- 1952 - 1ª Bienal Internacional de São Paulo - Fundação Bienal, São Paulo, SP;
- 1956 - 1ª Exposição Nacional de Arte Concreta - Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP), SP
- 1965 - 8ª Bienal Internacional de São Paulo - Pavilhão Ciccilo Matarazzo Sobrinho, São Paulo, SP
- 1977 - Bienal Latino-Americana de São Paulo - Bienal de São Paulo, São Paulo, SP;
- 1987 - Modernidade: arte brasileira do século XX - MAM/SP e outras cidades
- 1994 - Bienal Brasil Século XX - Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, SP;
- 1997 - Concreta' 56: a raiz da forma - Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ), RJ Exposições Internacionais;
- 1959 - Vanguardas Brasileiras - Universidad de la República, Montevideú, Uruguai
- 1964 - Exposição Internacional de Arte Contemporânea de São Paulo - cidades na América Latina, incluindo Buenos Aires, Argentina e Santiago, Chile;
- 1971 - Latin American Art - Museum of Modern Art, Nova York, EUA
- 1978 - Konkrete Kunst - Wilhelm-Hack-Museum, Alemanha;
- 2005 - Brésil: l'Art et la Matière - Maison de l'Amérique Latine, Paris, França
- 2007 - Viva Arte Viva: Arte Brasileira - Museu Reina Sofia, Madri, Espanha Exposições Póstumas;
- 2006 - Sacilotto 90 anos - Paço Municipal de Santo André, Santo André, SP;
- 2007 - Luiz Sacilotto: Construtivismo Brasileiro - Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR
- 2008 - Sacilotto: A Conquista da Forma - MAC Niterói, RJ;
- 2010 - Concretos: Arte Construtiva Brasileira - Itaú Cultural, São Paulo, SP;
- 2011 - A Travessia do Concreto: Sacilotto e o Construtivismo no Brasil - Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba, Sorocaba, SP;

Acervos

- Acervo Picoteca do Estado de São Paulo/Brasil Coleção Gilberto Chateaubriand - MAM RJ;
- Coleção Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo - MAC/USP Coleção Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ;
- Coleção Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM/SP Pinacoteca Municipal de São Paulo;
- Prefeitura de Santo André;
- Pinacoteca Municipal de São Bernardo do Campo;

Curva de Valorização



Valorização de 18,26% a.a.

Valor metro quadrado:

2007 R\$4.961,81	2018 R\$ 5.111,73
2008 R\$5.218,91	2019 R\$ 2.160,67
2009 R\$7.670,45	2020 R\$ 7.733,46
2010 R\$7.078,73	2021 R\$ 4.997,04
2011 R\$4.799,96	2022 R\$ 15.397,01
2012 R\$ 3.272,57	2023 R\$ 13.782,27
2013 R\$ 5.266,85	2024 R\$ 8.881,86
2014 R\$ 8.700,01	
2015 R\$ 8.914,97	
2016 R\$ 5.970,03	
2017 R\$ 6.778,81	

Artistas (re)emergentes

Usamos o termo artistas “(re)emergentes” como aqueles cujos mercados são emergentes e ascendentes. Incluem artistas vivos e falecidos, que tiveram reconhecimento no mercado à sua época de produção, mas apenas recentemente estruturou- se um movimento de reposicionamento de seu trabalho. Contando com fatos como exposições e inclusão de coleções importantes, aumento de preço, entrada no mercado internacional e publicações. Quando as obras são adquiridas nesta fase é possível obter grande valorização nos próximos anos.



MARIA POLO

Maria Polo (Veneza, Itália 1937 – Rio de Janeiro RJ 1983)

- Exposições Individuais Seleccionadas
- 1960 – São Paulo, SP – Individual, no Masp
- 1961 – São Paulo, SP – Individual, na Galeria Astréia 1961 – Minnesota, EUA – Galeria Select Design
- 1962 – Porto Alegre, RS – Academia de Belas Artes de Porto Alegre 1962 – Caxias do Sul, RS – Clube Italiano
- 1964 – Rio de Janeiro, RJ – Maria Polo: Pinturas Recentes, na Barcinski Galeria de Arte 1965 – São Paulo, SP – Galeria São Luiz
- 1966 – Houston, EUA – Kiko Galleries
- 1966 – Belo Horizonte, MG – Museu de Arte de Belo Horizonte 1966 – Roma, Itália – Galeria da Casa do Brasil
- 1966 – Rio de Janeiro, RJ – Galeria Copacabana Palace
- 1967 – Washington, D.C., EUA – Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano 1967 – São Paulo, SP – Galeria Cosme Velho
- 1967 – Salvador, BA – Galeria Concirum
- 1968 – Brasília, DF – Hotel Nacional
- 1968 – Florianópolis, SC – MAM/SC
- 1969 – São Paulo, SP – Banco Nacional de Minas Gerais S/A
- 1970 – Rio de Janeiro, RJ – Mini Galery
- 1971 – Rio de Janeiro, RJ – Galeria Chica da Silva 1977 – Roma, Itália – Galeria D’Arte Italo Brasileira 1977 – Rio de Janeiro, RJ – Galeria Bonino
- 1980 – Florianópolis, SC – Ceisa Center
- 1981 – São Paulo, SP – Studio José Duarte de Aguiar
- 1982 – Rio de Janeiro, RJ – Maria Polo: Porcelanas, na Galeria Aktuell
- 1982 – Curitiba, PR – Museu Guido Viaro – Expo 82: Maria Polo: Pinturas Exposições Coletivas Seleccionadas
- 1958 – Roma, Itália – Feira Internacional de Arte da Via Margutta
- 1960 – São Paulo, SP – MAM/SP – Contribuição da Mulher às Artes Plásticas no País
- 1961 – Rio de Janeiro, RJ – 10º Salão Nacional de Arte Moderna
- 1961 – São Paulo, SP – Galeria Prestes Maia – 10º Salão Paulista de Arte Moderna – Pequena medalha de prata
- 1963 – São Paulo, SP – Fundação Bienal – 7ª Bienal Internacional de São Paulo
- 1964 – Córdoba, Argentina – 2ª Bienal Americana de Arte
- 1965 – Rio de Janeiro, RJ – MAM/RJ – 1º Salão Esso de Artistas Jovens 1965 – São Paulo, SP – MAC/USP – 1º Salão Esso de Artistas Jovens
- 1965 – São Paulo, SP – Fundação Bienal – 8ª Bienal Internacional de São Paulo
- 1966 – Belo Horizonte, MG – 21º Salão Municipal de Belas Artes de Belo Horizonte
- 1966 – Salvador, BA – 1ª Bienal Nacional de Artes Plásticas
- 1967 – São Paulo, SP – Fundação Bienal – 9ª Bienal Internacional de São Paulo
- 1969 – São Paulo, SP – MAM/SP – 1º Panorama de Arte Atual Brasileira
- 1970 – São Paulo, SP – MAM/SP – 2º Panorama de Arte Atual Brasileira
- 1973 – São Paulo, SP – MAM/SP – 5º Panorama de Arte Atual Brasileira
- 1976 – São Paulo, SP – Fundação Bienal – Bienal Nacional 76 Exposições Póstumas Seleccionadas
- 1987 – Rio de Janeiro, RJ – MNBA – Retrospectiva Maria Polo 1988 – Rio de Janeiro, RJ – MNBA – Individual
- 1990 – Rio de Janeiro, RJ – Galeria Bolsa de Arte – Individual
- 1992 – Rio de Janeiro, RJ – Paço Imperial – 1ª A Caminho de Niterói: Coleção João Sattamini
- 2004 – São Paulo, SP – MAM/SP – Gesto e Expressão: O Abstracionismo Informal nas Coleções JP Morgan Chase e MAM

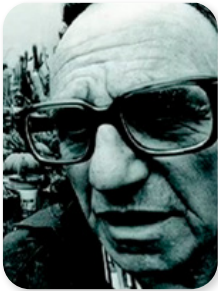
Curva de Valorização



Valorização de 7,25% a.a.

Valor metro quadrado:

2003 R\$11.424	2012 R\$28.251
2004 R\$13.933	2013 R\$36.846
2006 R\$14.719	2014 R\$35.224
2007 R\$33.875	2015 R\$20.520
2008 R\$10.797	2016 R\$18.492
2009 R\$13.092	2023 R\$33.013
2010 R\$18.380	2024 R\$41.666
2011 R\$17.459	



WALTER LEVY

Walter Lewy (Bad Oldesloe, Alemanha 1905 – São Paulo SP 1995)

- Exposições Individuais
- 1932 – Bad Lippspringe (Alemanha) – Primeira Individual, fechada pela proibição de participação dos judeus.
- 1944 – São Paulo SP – Atelier Clóvis Graciano.
- 1947 – São Paulo SP – Galeria Domus.
- 1956 – São Paulo SP – Masp.
- 1960 – Campinas SP – Galeria Aremar.
- 1963 – São Paulo SP – Galeria São Luís.
- 1965 – São Paulo SP – Galeria Astréia.
- 1966 – Belo Horizonte MG – Galeria Guignard.
- 1968 – Rio de Janeiro RJ – Galeria Goeldi.
- 1974 – São Paulo SP – MAM, Retrospectiva.
- 1976 – Paris (França) – Galeria Debret.
- 1982 – São Paulo SP – O Dimensionismo Fantástico de Walter Lewy, Galeria Uirapuru.
- 1986 – São Paulo SP – Galeria Uirapuru.
- 1990 – São Paulo SP – Surrealismo Tropical, Espaço Cultural Banco Central do Brasil. Exposições Coletivas
- 1941 – São Paulo SP – 1º Salão de Arte da Feira Nacional de Indústrias.
- 1945 – São Paulo SP – Mostra inaugural na Galeria Domus.
- 1951 – São Paulo SP – 1ª Bienal Internacional de São Paulo.
- 1952 – Rio de Janeiro RJ – 1º Salão Nacional de Arte Moderna.
- 1961 – São Paulo SP – 6ª Bienal Internacional de São Paulo.
- 1969 – São Paulo SP – 1º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP.
- 1976 – São Paulo SP – Os Salões: da Família Artística Paulista, no Museu Lasar Segall.
- 1982 – São Paulo SP – Do Modernismo à Bienal, no MAM/SP.
- 1985 – São Paulo SP – A Arte do Imaginário, na Galeria Encontro das Artes.
- 1990 – São Paulo SP – Surrealismo Tropical, no CCBB.

Exposições Póstumas

- 1995 – Rio de Janeiro RJ – Coleção Unibanco, MAM/RJ.
- 1996 – São Paulo SP – O Mundo de Mario Schenberg, na Casa das Rosas.
- 1998 – São Paulo SP – Impressões: a arte da gravura brasileira, Espaço Cultural Banespa- Paulista.
- 2000 – Brasília DF – Exposição Brasil Europa, Conjunto Cultural da Caixa.
- 2002 – São Paulo SP – Modernismo: da Semana de 22 à seção de arte de Sérgio Milliet, no CCSP.

Curva de Valorização



Valorização de 3,48% a.a.

Valor metro quadrado:

2007 R\$4.961,81	2015 R\$ 8.914,97
2008 R\$5.218,91	2016 R\$ 5.970,03
2009 R\$7.670,45	2017 R\$ 6.778,81
2010 R\$7.078,73	2018 R\$ 5.111,73
2011 R\$4.799,96	2019 R\$ 2.160,67
2012 R\$ 3.272,57	2020 R\$ 7.733,46
2013 R\$ 5.266,85	2021 R\$ 4.997,04
2014 R\$ 8.700,01	2022 R\$ 15.397,01
	2023 R\$ 13.782,27
	2024 R\$ 8.881,86

Artistas Ultracontemporâneos

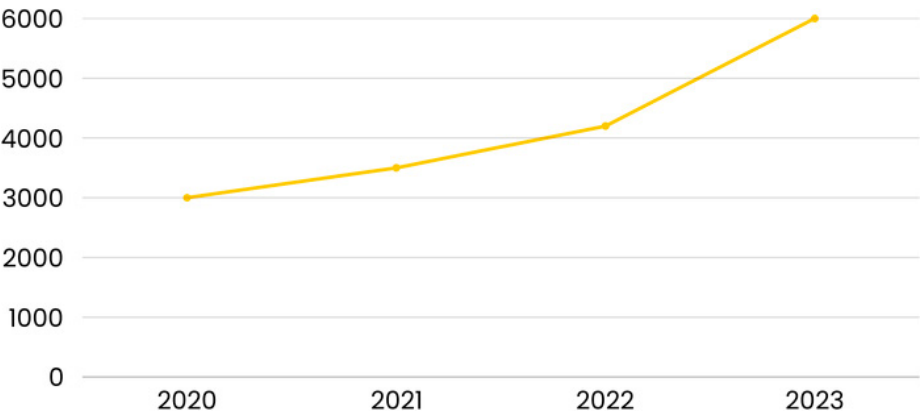
O investimento em obras de arte tem se apresentado como uma opção de diversificação de portfólio interessante em tempos de volatilidade econômica. Observando a ascensão de artistas jovens nos primeiros anos de carreira, a ARTK realizou pesquisa de valorização e de mercado para alguns artistas. A análise de mercado foi realizada a partir do monitoramento de artistas entre o período de surgimento no mercado e inserção em galeria jovem, até o lançamento em feiras internacionais e entrada em galerias medias e grandes. A valorização media deste perfil é de 20% a.a. devido ao reajuste realizado pelas galerias nesta fase de ascensão do artista. Todas as obras do artista Bernardo Liu estão destinadas a feiras e exposições no ano de 2025, fator que pode elevar a valorização das obras. Todas as exposições e feiras serão de responsabilidade da galeria Refresco, galeria jovem que está despontando no mercado nacional.



BERNARDO LIU

Nascido no Rio de Janeiro (1992), Bernardo vive e trabalha na cidade. Inspirado por suas memórias ancestrais orientais e pelas impressões docotidiano, ele explora pintura, escultura e instalações. Suas obras transformam objetos fami l iares em tapeçarias afetivas, evocando nostalgia e introspecção. Em sua produção, temas como identidade, memória, cultura popular e mestiçagem são investigados com uma sensibi l idade que conectaOcidente e Oriente. Incorporando elementos simból icos de tradições diversas e materiais cotidianos, Bernardo expande sua l inguagem visual alémdastelas, criando um diálogo entre o que é pessoal e o que é universal. Formado em Design de Comunicação Visual pela PUC-Rio. Participou do Imersão “NÓS”, na EAV Parque Lage, ministrada por Clarissa Diniz em 2019. Foi al luno do curso de Formação e Deformação do EAV Parque Lage em 2019, residente ciclo 2 do galeria Refresco, 2021 e participou doImersõesPoéticas, real izado pela Escola sem Sítio. Ministrado por Pol lyana Quintel la e Cadu em 2022. EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS 2024 Exposição “Ginseng” Largo das Artes, com curadoria de Rubens Takamine e produção de Máira Marques. GRUPO 2024 Exposição “O Mistério das Coisas por Baixo das Pedras e dos Seres” curadoria de Fabrício Faccio no Museu Histórico da Cidade. 2023 Co-ideal izador da exposição “TANGRAM”, ao lado de Daniel Frickmann, com curadoria de Daniela Avel lar. 2023 Coletiva “Catavento23”, exposição independente real izada em São Cristóvão, 2023. 2022 Coletiva “Quermesse”, real izado no Instituto Inclusartiz. Curadoria por Pol lyana Quintel la e Cadu. 2022 Coletiva “Antimoda”, real izada na Martha Pagy Escritório de Arte. 2021 Coletiva “Os melhores artistas de todos os tempos da ultima semana”, curada por Gustavo Matos e Bob N, 2021. 2020 Exposição virtual Desvio, real izada pela Arroba Galeria. 2019 Coletiva “Bicho”, real izada na Casa Bicho, curadoria por Carla Ol iveira, 2019. 2019 Coletiva “Patifaria”, real izada no espaço Titocar Poético, em Maricá. 2019 Coletiva “Como nos movemos, como queremos nos mover”, real izada no Parque Lage, curada e desenvolvida pelos alunos do Curso de Formação da EAV 2018 Coletiva “ 9FCCP ”, real izada na Galeria Úmida, curadoria por Bob N. 2018 Coletiva “Cofre #1”, real izado no Espaço Apis, curadoria pelo coletivo Só na Correria.

Curva de Valorização



Valorização de 25,99% a.a.

Valor metro quadrado:

- 2020 R\$3000
- 2021 R\$3500
- 2022 R\$4200
- 2023 R\$6.000

Rentabilidade
Projetada

27,48%
Ao ano

Aporte mínimo
R\$ 10.000,00

Período estimado
15 meses

Tipo de risco
Obras e Arte

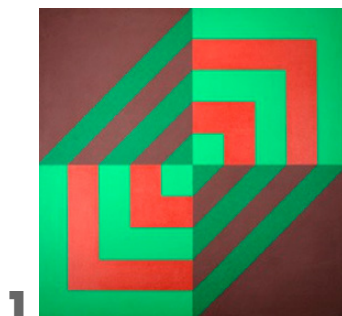
Tipo
Ativo Real

INVISTA AGORA

Os Ativos

Os ativos deste investimento são obras de arte de artistas com carreiras, estilos e períodos bastante distintos, pois o objetivo desta operação é diversificar as possibilidades de investimento em diferentes períodos e oscilações do mercado. Esta operação mescla um artista Blue-Chip, dois artistas Re-emergente e um artista Ultracontemporâneo.

Luiz Sacilotto



1

C 8692
100 x 100 cm têmpera vinílica
sobre tela

Maria Polo



2

Sem título, 1968
óleo sobre tela 100
x 81 cm



3

Sem título, 1970
Óleo sobre tela
66 x 58 cm

Walter Levy



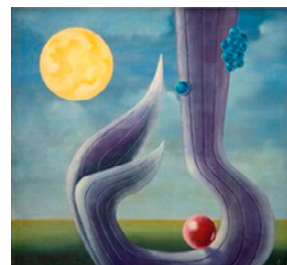
4

Sem Título
Óleo sobre tela 60X81cm 1976



5

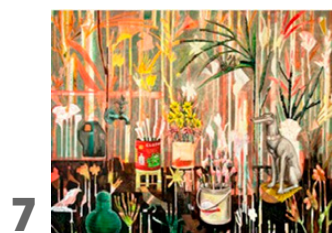
Sem título, 1970
60 x 78 cm óleo
sobre tela



6

Sem título, 1993
80 x 85 cm óleo sobre tela

Bernardo Liu



7

Quarta-feira
Óleo e Pastel Oleoso sobre Tela
150 x 120 cm 2024



8

Sem Título
Óleo e Acrílica sobre tela
185 x 140 cm 2022

Rentabilidade
Projetada

27,48%
Ao ano

Aporte mínimo
R\$ 10.000,00

Período estimado
15 meses

Tipo de risco
Obras e Arte

Tipo
Ativo Real

INVISTA AGORA

Disclaimer

A apresentação foi preparada pela Artes do Brasil, originadora de operações de Arte do grupo Hurst Capital, apenas com o propósito informativo, não sendo de forma alguma oferta vinculante. Todas as condições e termos da operação são definidos no documento Contrato para Aquisição de Fração de Acervo de Obras de Arte e Prestação de Serviços a ser assinado entre investidor e Artes do Brasil. Esta página não constitui oferta pública de valor mobiliário, sendo que não é necessário nenhum registro da operação na CVM, uma vez que a aquisição de frações de acervo de obras de arte não consta no rol taxativo de valor mobiliário nos termos da Lei nº 6.385/76. O prazo da operação e a rentabilidade calculada foi estimada no histórico de vendas de obras dos artistas e potencial de valorização. Não há: (i) qualquer esforço de captação para empreendimento comum; nem (ii) rendimento que advém de qualquer esforço de empreendedor e/ou de terceiros. A Artes do Brasil não se compromete com a exatidão das informações e previsões fornecidas aqui, nem tampouco a atualizar a apresentação, podendo alterar seu conteúdo sem aviso prévio. A Artes do Brasil não dá declarações ou garantias de que as informações contidas nesta apresentação ou a própria apresentação estão completas ou precisas, bem por nenhuma omissão nesta apresentação ou em qualquer comunicação oral transmitida ao receptor ao longo de sua análise. As informações do artista são apresentadas apenas para fins ilustrativos e a Artes do Brasil atua como agente custodiante das obras. A presente operação não irá gerar qualquer dividendo aos investidores, que só terão possível retorno do valor investido na ocasião da venda das obras de arte. Por ser um modelo de negócio novo, não há garantia que a operação gere lucro com a venda, devendo ser levado em consideração os riscos de mercado, tais como (i) alteração de percepção de colecionadores em relação as obras, (ii) ativo com alta iliquidez, podendo ocorrer a desvalorização das obras de arte, a não valorização ou não ser valorizada o suficiente para cobrir custos que possam surgir durante a operação. O desempenho passado não é garantia de resultados futuros e o investidor pode perder o principal investido. Estas declarações, estimativas e projeções refletem premissas da Artes do Brasil e de terceiros, e estão sujeitas a incertezas e contingências econômicas, mercadológicas das obras de arte, a maioria das quais está fora do controle da Artes do Brasil. As previsões e os resultados podem divergir do previsto e estas divergências podem ser significativas. O conteúdo ainda não é, nem contém qualquer recomendação, indicação e/ou aconselhamento de investimento, sendo de única e exclusiva responsabilidade do investidor a tomada de decisão. Caso algum investidor decida investir em obras de artes, como todo e qualquer investimento, o investimento em obras de artes apresenta riscos e possibilidade de perdas patrimoniais que devem ser cuidadosamente considerados antes da tomada de decisão de investimento. Recomenda-se que os potenciais investidores interessados nesta operação consultem seus advogados, contadores, consultores financeiros e demais profissionais que julgarem necessários para auxiliá-lo na avaliação da adequação ao perfil de investimento, bem como dos riscos inerentes ao negócio com obras de arte. Todos os investimentos envolvem risco, incluindo o risco de perda de todo capital investido. Diversificação e alocação de ativos alternativos não garantem lucros ou garantia contra perdas. As decisões de investimento devem ser baseadas nos objetivos do investidor, horizonte de tempo e tolerância ao risco.o.